

## 162ª SESSÃO DO COMITÊ EXECUTIVO

Washington, D.C., EUA, 18 a 22 de junho de 2018

---

Tema 3.5 da agenda provisória

CE162/8  
9 de março de 2018  
Original: inglês

### RELATÓRIO ANNUAL DO ESCRITÓRIO DE ÉTICA CORRESPONDENTE A 2017

#### Introdução

1. O Escritório de Ética da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) foi estabelecido em 2006 para promover os valores e o compromisso da Organização com o comportamento ético, a transparência e a equidade.
  2. O Escritório de Ética funciona independentemente da Organização e responde diretamente aos Órgãos Diretores da OPAS através do Comitê Executivo. Também presta contas indiretamente ao Diretor Adjunto da Repartição Sanitária Pan-Americana (RSPA) no tocante a assuntos administrativos de rotina, como planos de trabalho bienais, orçamento, necessidades de pessoal e aprovação de licenças e viagens a trabalho.
  3. O Escritório de Ética é guiado pelos princípios da integridade, independência e imparcialidade no exercício de seu mandato: assegurar a conduta ética e o cumprimento das regras e políticas elaboradas e adotadas pela OPAS para promover os mais elevados padrões de comportamento ético. O Escritório desempenha suas funções sem qualquer influência do pessoal, da direção ou de terceiros externos à Organização.
  4. Desde sua criação, o Escritório de Ética tem desempenhado duas funções: *a)* prestar orientação e assessoria em questões éticas para ajudar o pessoal a seguir na direção certa; e *b)* realizar investigações administrativas sobre alegações de possível descumprimento de as normas aplicáveis, comportamento antiético ou faltas graves de conduta por parte do pessoal da RSPA. Porém, em resposta a uma recomendação pelo Comitê de Auditoria, que foi aceita pela Diretora e endossada pelo Comitê Executivo, esta função investigativa foi transferida, a partir de 1º de janeiro de 2018, ao recém-criado Escritório de Investigações. Portanto, este é o último ano no qual o Escritório de Ética prestará contas sobre investigações. No futuro, o novo Escritório de Investigações apresentará tais informações.
  5. O Escritório de Ética se esforça para promover um ambiente de trabalho interno no qual o respeito pelos outros, a integridade, a confiança, a comunicação franca e a tolerância
-

com diferentes culturas e perspectivas sejam incentivados e compartilhados por todo o pessoal. Enquanto cada pessoa que trabalha para a RSPA deve aplicar os princípios do Código de Princípios Éticos e Conduta da OPAS (“o Código”) nas suas atividades diárias, tanto dentro como fora do local de trabalho, o Escritório de Ética está encarregado de promover padrões éticos elevados e responder a eventuais dúvidas, questões ou incertezas sobre esses princípios.

6. Serviços de assessoria são prestados em resposta a consultas do pessoal sobre questões que possam ter implicações éticas ou ensejar problemas éticos. Essas consultas podem ser feitas por meio de várias modalidades e, caso desejado, de forma anônima.

7. O Escritório de Ética utiliza várias ferramentas e recursos para promover padrões éticos elevados e conscientização, inclusive materiais impressos e sessões de treinamento presenciais, tanto na Sede como nas representações da OPAS/OMS e os Centros Pan-Americanos.

8. Ao permanecer a par das tendências emergentes e prioridades em contínua mutação nas áreas da ética e *compliance*, o Escritório de Ética pode elaborar novas políticas e iniciativas, que são então incorporadas em atividades educativas.

9. A função investigativa do Escritório de Ética está adstrita a alegações de faltas graves de conduta envolvendo pessoal da RSPA, inclusive alegações de assédio, represálias, abuso de autoridade, fraude, malversação de recursos, furto ou extravio de ativos ou patrimônio atrativo da Organização ou outras suspeitas de violações de ética.

10. Possíveis violações da ética podem ser denunciadas ao Escritório de Ética por diversos canais, inclusive o Serviço de Ajuda sobre Ética. Administrado por um prestador de serviços terceirizado, o Serviço de Ajuda sobre Ética fornece uma linha de comunicação segura por meio da qual é possível fazer perguntas, manifestar preocupações ou denunciar alegações de faltas graves ao Escritório de Ética. O Serviço de Ajuda sobre Ética é acessível por um website dedicado e seguro e está disponível nos quatro idiomas oficiais da Organização (espanhol, francês, inglês e português).

11. O Serviço de Ajuda sobre Ética permite fazer denúncias ao Escritório de maneira anônima e/ou por partes não envolvidas, sem temer represálias. Esse mecanismo é essencial não apenas na OPAS, como também em qualquer programa de ética eficaz.

12. O Escritório de Ética coordena o Sistema de Integridade e Gestão de Conflitos da OPAS (ICMS, por sua sigla em inglês)<sup>1</sup> e atua como secretaria do Comitê Permanente de Proteção Patrimonial e Prevenção de Perdas. O ICMS reúne todas as instâncias na Organização responsáveis por assuntos relativos a integridade organizacional e resolução de conflitos. Os membros do ICMS se reúnem regularmente para assegurar a aplicação e

---

<sup>1</sup> Fazem parte do ICMS o Escritório de Ética, o Escritório do Ombudsman, a Assessoria Jurídica, a Área de Gestão de Recursos Humanos, o Escritório de Segurança da Informação, o Escritório de Supervisão Interna e Serviços de Avaliação, o Comitê de Apelação e a Associação de Pessoal da OPAS/OMS.

interpretação uniforme das regras e regulamentações da OPAS, discutir assuntos de interesse comum e sugerir melhoras ao sistema de resolução de conflitos da Organização.

13. Todo o pessoal da RSPA, independentemente do seu vínculo contratual, tem livre acesso ao Escritório de Ética. Todos são incentivados a buscar orientação e assessoria sobre como cumprir os princípios de comportamento ético que constam do Código e outras políticas que regulamentam a conduta de funcionários públicos internacionais. O Escritório desempenha função primária na promoção e formação de uma cultura de ética e integridade na RSPA, dando orientação, assessoria e capacitação para ajudar o pessoal a tomar decisões éticas corretas e integrar os princípios enunciados no Código nas suas práticas profissionais diárias. A presença do Escritório de Ética é vital para ajudar a OPAS a transmitir transparência, confiança e integridade, tanto dentro da Organização como em suas relações com parceiros externos conforme executa sua missão de promover a saúde nas Américas.

14. No presente relatório, o Escritório de Ética apresenta suas atividades, conquistas e desafios em 2017. As áreas abrangidas são: *a)* assessoria e orientação prestadas ao pessoal da RSPA em resposta a consultas; *b)* alegações de faltas graves de conduta recebidas e investigadas, inclusive denúncias feitas através do Serviço de Ajuda sobre Ética; *c)* novas iniciativas que foram implementadas para melhorar a conscientização e reduzir o risco de conflitos de interesses em potencial; e *d)* atitudes futuras que serão tomadas para reforçar ainda mais a cultura ética na RSPA.

15. Destacam-se a seguir as principais atividades empreendidas e os resultados obtidos pelo Escritório em 2017 em cada uma das áreas-chave acima elencadas.

### **Assessoria e orientação**

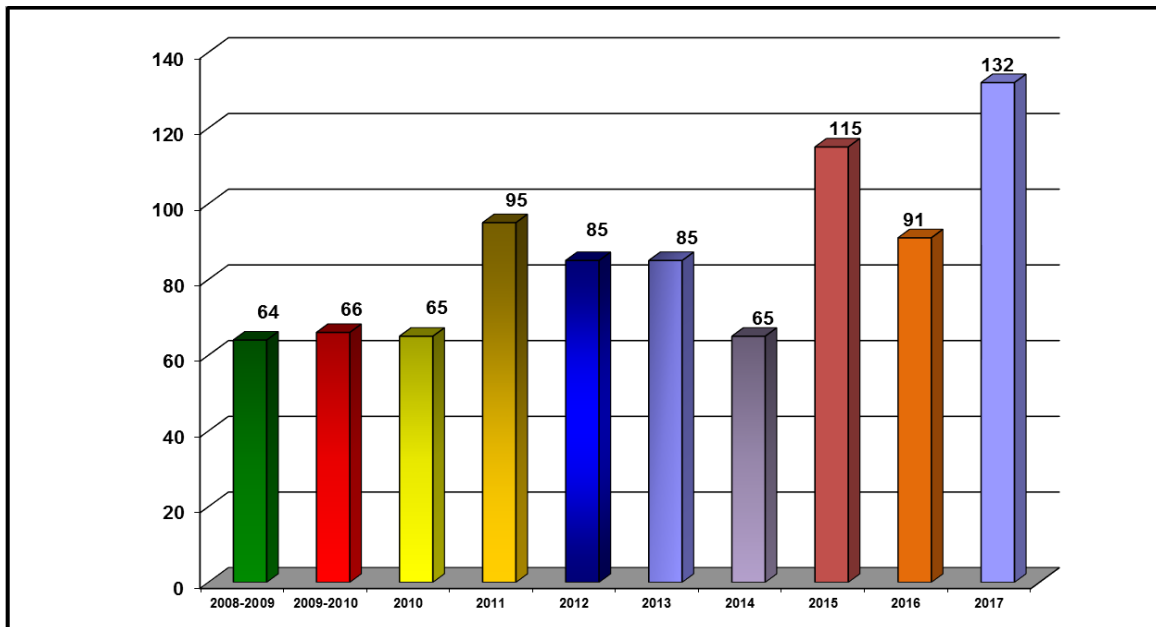
16. Fundamentalmente, a função do Escritório de Ética é ajudar o pessoal da RSPA a cumprir com suas responsabilidades e deveres conforme o Código. Todos são incentivados a buscar assessoria do Escritório em caso de dúvidas ou insegurança a respeito das implicações em potencial de suas ações. Prestar orientações oficiais ajuda o pessoal a evitar conflitos em potencial entre suas responsabilidades profissionais e interesses pessoais, protegendo assim a reputação tanto da Organização como dos próprios indivíduos.

17. Quando o pessoal da RSPA enfrenta dilemas, dúvidas ou preocupações relativas à ética, podem obter orientação a respeito através de diversos canais: *a)* consultar as várias políticas da Organização, inclusive o Código e as *Normas de Conduta da Comissão de Administração Pública Internacional*; *b)* fazer uma consulta através do Serviço de Ajuda sobre Ética (anônima se assim desejarem); e/ou *c)* contatar diretamente o Escritório de Ética (presencialmente ou por e-mail) para orientação e assessoria sobre como abordar a situação em tela.

18. Como mostra a Figura 1, em 2017, o Escritório de Ética respondeu a 132 consultas do pessoal sobre uma ampla gama de questões. Este número bateu o recorde anterior de 115 consultas em 2015. As 132 consultas correspondem a cerca de 6% da força de trabalho da RSPA, que conta com mais de 2.000 empregados, somados todos os tipos de contratos.

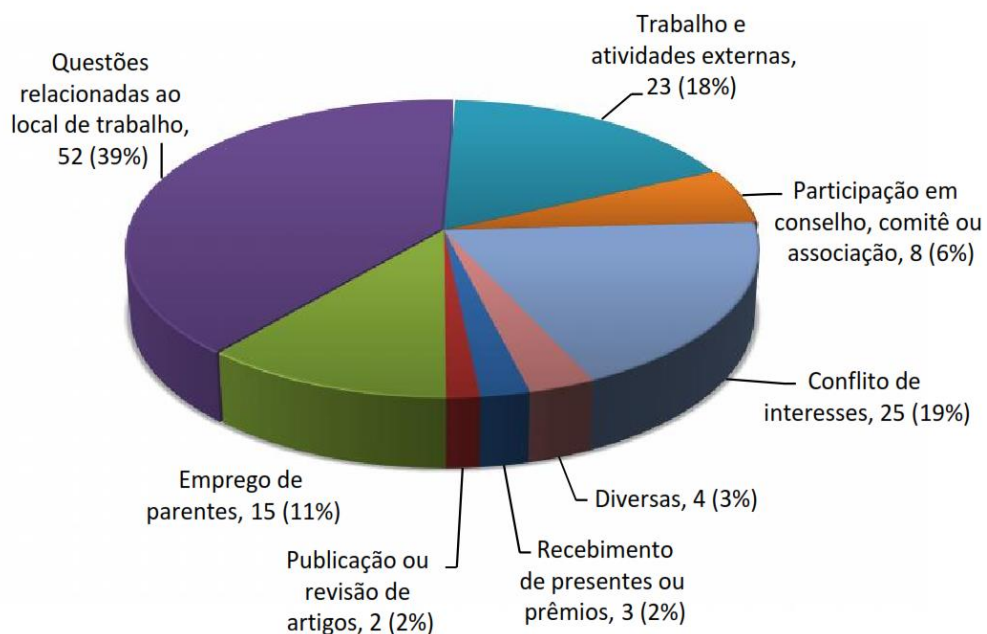
Como a taxa média de consulta para a maioria das organizações é de aproximadamente 4%, esses números refletem uma confiança e disposição em buscar orientação e assessoria do Escritório de Ética acima da média entre o pessoal da RSPA.

**Figura 1. Consultas do pessoal da RSPA, por ano, 2008–2017**



19. Os tipos de consultas em 2017 são mostrados na Figura 2 a seguir.

**Figura 2. Consultas do pessoal da RSPA, por tipo, 2017**

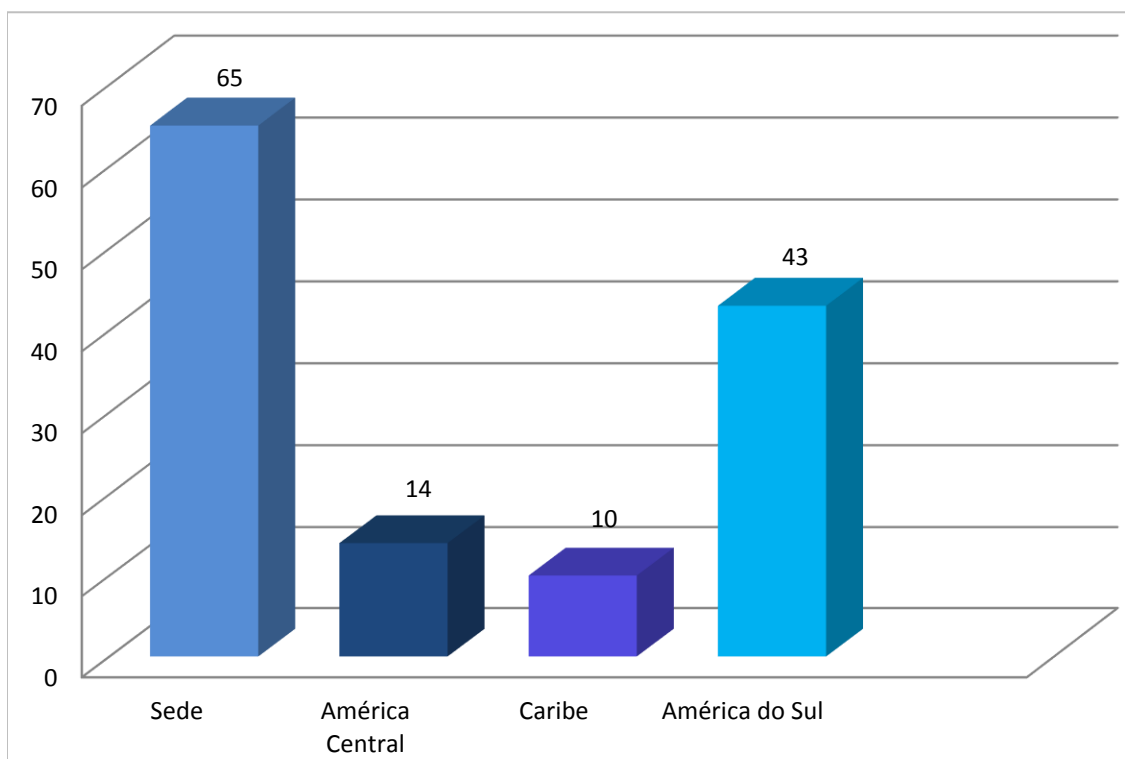


20. Em 2017, foram recebidas 52 consultas sobre questões gerais do local de trabalho, como uso apropriado dos recursos da RSPA, inclusive telefones e computadores, e como se dirigir a um colega que age de maneira desrespeitosa e fuma muito perto do edifício.
21. Em 2017, 25 consultas se referiram a conflitos de interesses em potencial. Em um caso, o Escritório recebeu uma consulta anônima através do Serviço de Ajuda sobre Ética alegando que um consultor da OPAS ocupava uma posição de liderança em uma organização não governamental (ONG) ligada à indústria farmacêutica. O Escritório de Ética examinou a informação fornecida, investigou o assunto, contactou o consultor da OPAS em questão e chegou à conclusão de que não havia conflito de interesses.
22. O Escritório de Ética recebeu 23 consultas em 2017 sobre emprego externo e atividades externas do pessoal da RSPA. Em um caso, um funcionário da RSPA perguntou se poderia servir como mesário (não partidário) em uma eleição local. O Escritório de Ética determinou que esta atividade não entraria em conflito com as responsabilidades oficiais do funcionário nem com o mandato da Organização.
23. Outras 15 consultas foram sobre a possível contratação de familiares ou parentes de pessoal da RSPA. Considerando as conotações negativas associadas ao nepotismo, a Organização em geral não permite o emprego de familiares na RSPA a menos que a pessoa passe por um processo competitivo de seleção, a posição exija habilidades especializadas e nenhum outro candidato igualmente capacitado esteja disponível.
24. Além disso, foram recebidas oito consultas sobre servir no conselho de uma organização ou associação externa. Como parte do processo de análise, o Escritório de Ética procura assegurar que a participação da pessoa não geraria um conflito de interesses com o mandato ou trabalho da Organização. Em um caso, um funcionário contactou o Escritório de Ética para confirmar se seria permissível servir de presidente do grupo regional de uma associação profissional. O Escritório de Ética determinou que tal serviço seria compatível com o trabalho e reputação da Organização, e permitiu ao funcionário aceitar o convite, sob condição de que não interferisse com suas responsabilidades na OPAS e de que não usasse nenhum recurso da OPAS para tais atividades.
25. Três consultas guardaram relação com presentes de fornecedores ou prestadores de serviço. O Código estipula que um presente de uma fonte externa só pode ser aceito se for “pouco frequente e de valor mínimo”. Nesse sentido, exige-se ao pessoal da RSPA que recuse quaisquer presentes substanciais para evitar qualquer percepção de tratamento preferencial e qualquer expectativa de reciprocidade futura pelo prestador de serviço.
26. Além disso, foram recebidas duas consultas sobre a publicação de livros, e quatro sobre questões variadas.
27. Em 2017, o Escritório de Ética realizou sua análise mais aprofundada das consultas recebidas com o objetivo de aprender mais sobre as pessoas que pedem assistência e determinar onde deve empreender esforços adicionais de aproximação.

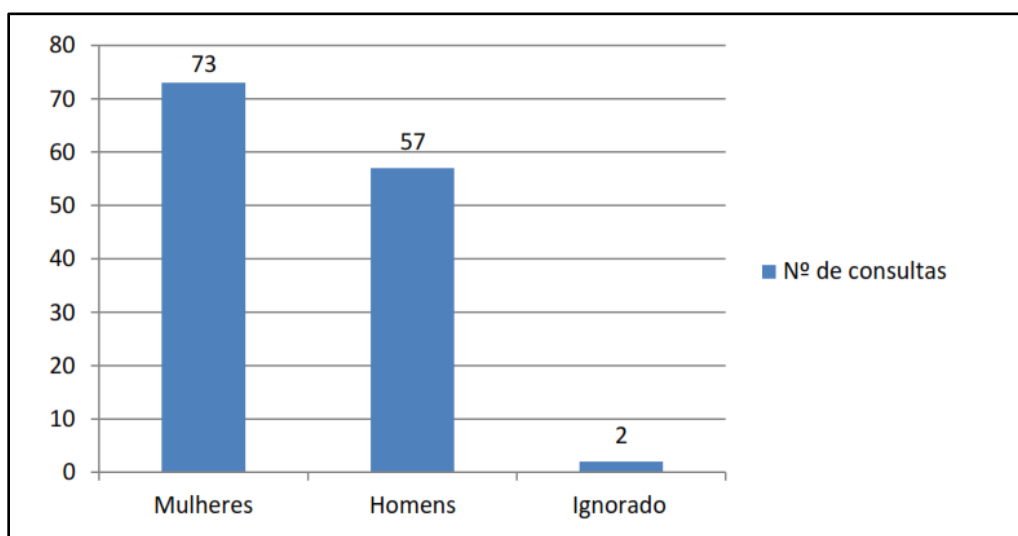
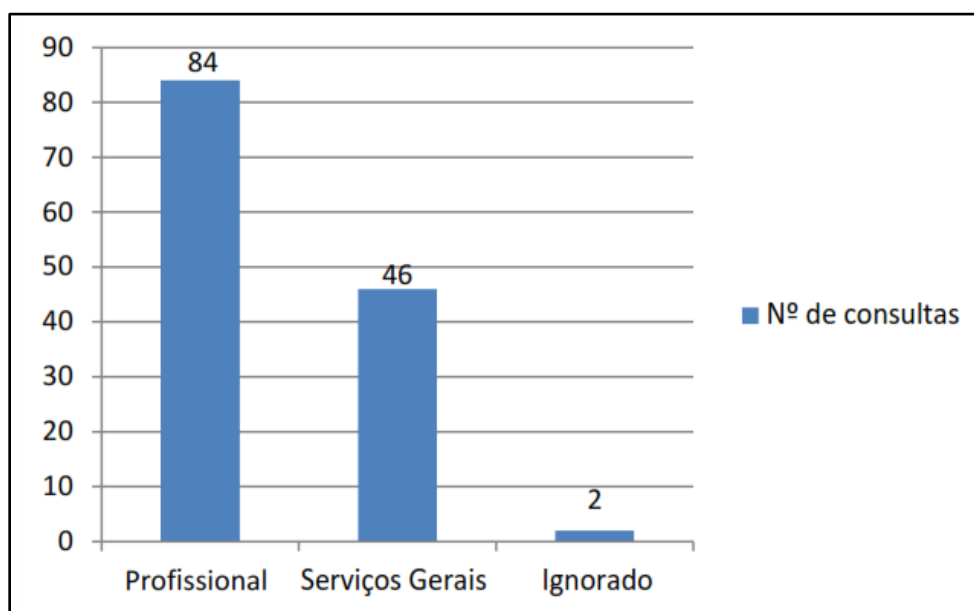
28. A Figura 3 indica que 49% (65) de todas as consultas foram recebidas de pessoal na sede da OPAS, enquanto 51% (67) foram recebidas de pessoal em âmbito nacional: 32% (43) da América do Sul, 11% (14) da América Central e 8% (10) do Caribe. Em 2016, por outro lado, as consultas externas à Sede representaram 44%. O Escritório de Ética acredita que o aumento de 51% nas consultas por pessoal de fora da Sede poderia ser um reflexo do aumento dos esforços de aproximação do Escritório em 2017.

29. A porcentagem de consultas de cada uma das três sub-regiões (América do Sul, América Central e Caribe) e da sede da OPAS corresponde em geral à porcentagem de empregados localizados em cada região, exceto no Caribe, que responde por 15% da força de trabalho geral da RSPA mas por somente 8% das consultas. Os esforços de aproximação serão reforçados nesta sub-região em 2018.

**Figura 3. Consultas do pessoal da RSPA, por sub-região, 2017**



30. A desagregação das consultas de 2017 por gênero e grau indicou que 55% foram apresentadas por mulheres. Em relação ao grau, o pessoal da categoria profissional representou 64% do total, enquanto o pessoal da categoria serviços gerais foi de 35% (Figuras 4 e 5).

**Figura 4. Consultas do pessoal da RSPA, por gênero, 2017****Figura 5. Consultas do pessoal da RSPA, por grau, 2017**

### Atividades de orientação e formação

31. Em 2017, o Escritório de Ética organizou sessões de orientação e formação sobre sua função, sobre o Código de Princípios Éticos e de Conduta e sobre o ICMS em seis representações nos países e dois centros da OPAS (vide tabela a seguir). Estas oito missões, possibilitadas em parte pelo aporte de pessoal em 2016, representou o recorde de visitas a representações pelo Escritório em um mesmo ano.

<b>Países</b>	<b>Centros</b>
Brasil	BIREME
Costa Rica	PANAFTOSA
Cuba	
Jamaica	
Nicarágua	
Panamá	

32. Em 2017, o Escritório também deu orientações ao Departamento de Relações Externas, Parcerias e Captação de Recursos e a um grupo de estagiários na sede da OPAS. O Escritório planeja aumentar sua aproximação ao pessoal da sede da OPAS em 2018.

33. Além disso, o Escritório de Ética e o Escritório do Ombudsman forneceram uma sessão conjunta de treinamento para todos os funcionários administrativos durante sua conferência de 2017 em Washington (DC).

### **Investigações**

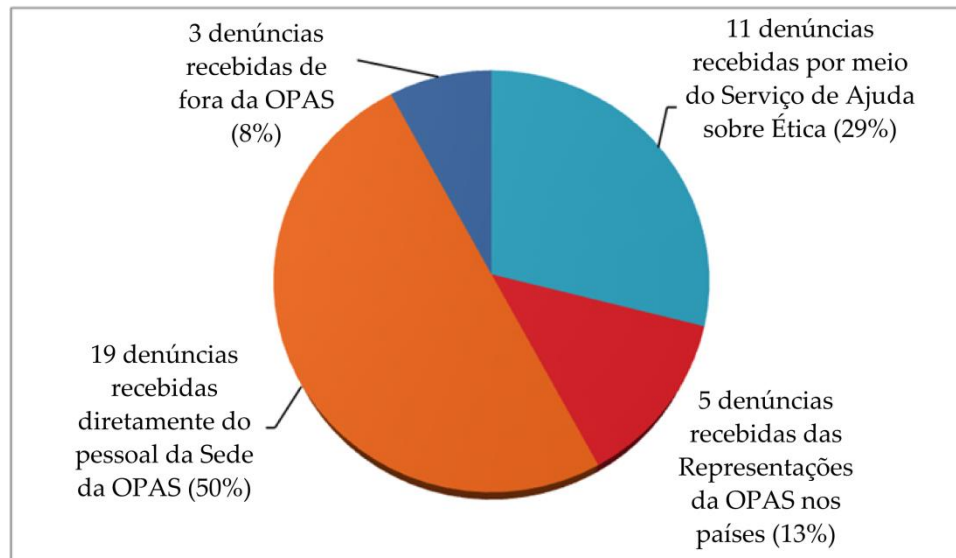
34. A outra função principal do Escritório de Ética é realizar investigações sobre denúncias de faltas graves de conduta e suspeitas de violação do Código. Essas investigações são de caráter estritamente administrativo e visam elucidar os fatos de maneira imparcial, objetiva e independente.

35. Quando o Escritório encontra evidências *prima facie* de que ocorreram faltas graves de conduta no caso em tela, apresenta um relatório de sua investigação à Gestão de Recursos Humanos, que é responsável pela determinação final com respeito ao mérito da(s) denúncia(s) e por decidir se deve impor sanções administrativas ou disciplinares. Portanto, o Escritório atua simplesmente como apurador dos fatos, enquanto a Gestão de Recursos Humanos é a responsável pelas decisões. Esta separação das funções entre apuração dos fatos e decisão a respeito das medidas a tomar assegura maior escrutínio e transparência no processo.

36. Em 2017, o Escritório de Ética recebeu 38 denúncias de comportamentos que suscitaram possíveis questões de ética. Como mostra a Figura 6 a seguir, 11 dessas denúncias foram apresentadas através do Serviço de Ajuda sobre Ética. Somente duas não foram anônimas. Esta distribuição reflete o padrão dos três anos anteriores, quando a maioria das denúncias apresentadas por meio do Serviço também foram anônimas. Porém, cabe ressaltar que, em 2017, assim como em 2016, mais denúncias a respeito de questões éticas foram recebidas diretamente dos funcionários da RSPA (tanto na Sede como nas representações nos países) do que através do Serviço. Este padrão provavelmente reflete os esforços redobrados de aproximação do Escritório, assim como maior confiança por parte dos funcionários para levar suas questões diretamente ao Escritório de Ética.

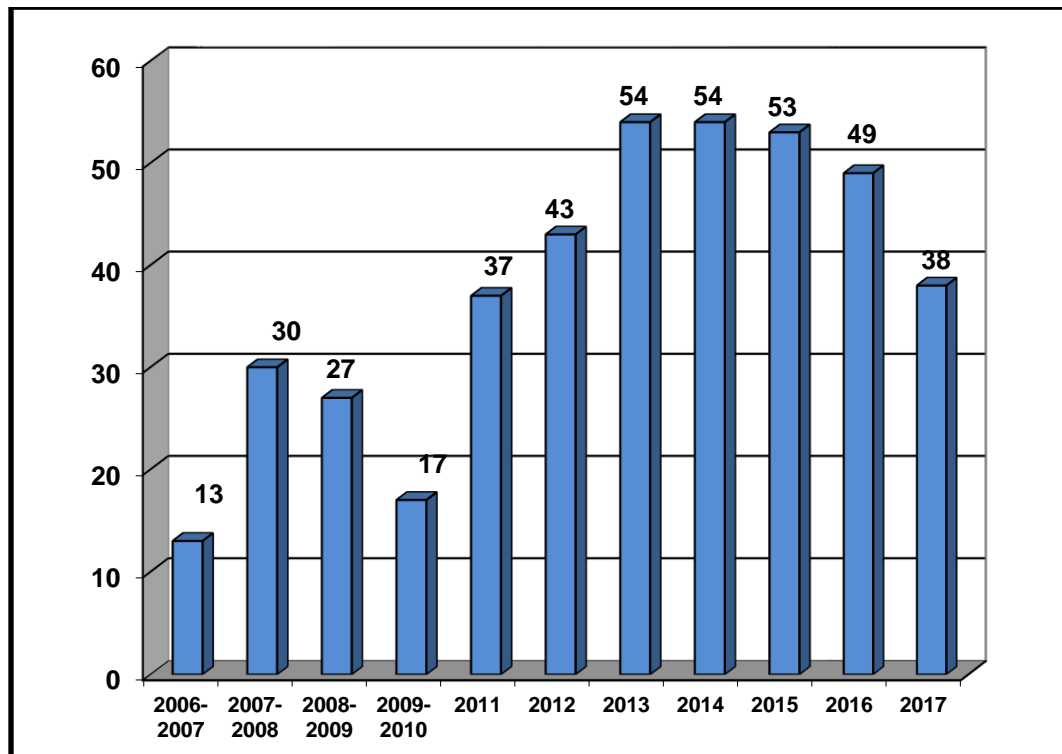


**Figura 6. Denúncias de comportamentos que suscitaram questões éticas, por fonte da informação, 2017**



37. A Figura 7 a seguir mostra o número de denúncias sobre questões éticas recebidas em 2006-2017. Em 2017, o número de denúncias foi o menor desde 2011. Porém, ocorreu um aumento do número de denúncias de assédio e suspeita de fraude neste ano.

**Figura 7. Número de denúncias sobre questões éticas, por ano, 2006–2017**



38. Das 38 denúncias recebidas em 2017, oito foram queixas formais de assédio por funcionários de diferentes departamentos. Uma queixa alegava comportamento assediador por um colega dirigido a outra, que incluía olhares insistentes e toques indesejados. Outra queixa foi de uma colaboradora sem vínculo empregatício, que denunciou um funcionário por tê-la convidado para almoçar e então tentado beijá-la.

39. Sete denúncias se referiram a conduta inapropriada no local de trabalho, inclusive publicação não autorizada de informações confidenciais e alegações de que certos supervisores são desrespeitosos para com seus subordinados.

40. Cinco denúncias se referiram às práticas de contratação e processos seletivos da Organização. Em um caso, o Escritório de Ética recebeu uma alegação de que um funcionário havia fraudado a etapa de entrevista do processo seletivo, tendo ou enviado outra pessoa para responder perguntas em inglês em seu nome ou usado algum tipo de dispositivo de tradução.

41. Quatro denúncias trataram de possíveis conflitos de interesses. Em um caso, um membro de um painel de seleção foi denunciado por ser amigo pessoal e próximo de um candidato ao posto.

42. Outra denúncia incluía uma alegação de que um funcionário estava emprestando dinheiro a outros funcionários do escritório a juros exorbitantes.

43. Sete das denúncias se referiram a outros tipos de desvios graves de conduta. Pelo segundo ano consecutivo, um empregado doméstico G-5 patrocinado pela OPAS prestou queixa contra um funcionário da RSPA alegando abuso de autoridade e exploração. O Escritório de Ética realizou uma investigação formal e apresentou seus achados à Gestão de Recursos Humanos.

44. A RSPA não tolera fraude nem corrupção. Todos os casos suspeitos de fraude e corrupção são investigados vigorosamente. A Organização toma medidas disciplinares apropriadas e proporcionais, inclusive, em alguns casos, desligamento do cargo.

45. Foram recebidas seis alegações de suspeita de fraude, a saber:

- a) Um funcionário sênior teria solicitado reembolso de uma tarifa aérea para uma viagem supostamente já paga com um cartão de débito da OPAS. Porém, o Escritório de Ética determinou que o funcionário havia usado um cartão de crédito pessoal para a viagem e, por conseguinte, tinha direito ao reembolso.
- b) Um funcionário teria viajado ao exterior para comparecer a uma função familiar enquanto estava de licença médica. O Escritório de Ética determinou que, em última instância, o funcionário havia compensado a ausência ao tirar suas férias anuais.
- c) Um esquema de propina teria sido estabelecido em certo país por um funcionário sênior do Ministério da Saúde através da intermediação de uma representação da

- OPAS. O Escritório de Ética deu seguimento à denúncia, mas não conseguiu obter informação suficiente para iniciar uma investigação.
- d) Certa pessoa teria se passado por funcionária da RSPA ao utilizar um e-mail falso da OPAS para comprar passagens de avião em uma agência de viagens mediante fraude. A questão foi resolvida por outro escritório da OPAS.
  - e) Durante uma auditoria, foi constatado que alguns funcionários da RSPA talvez estejam subnotificando a renda de seus cônjuges para receber benefícios—por exemplo, o subsídio por dependentes. O assunto está sob investigação.
  - f) Um estabelecimento de saúde, supostamente aberto em colaboração com uma representação da OPAS, sofreu inúmeros problemas financeiros e alegações de corrupção por funcionários locais. Como o assunto não envolvia pessoal da RSPA, foi remetido à Assessoria Jurídico para que fossem tomadas as medidas necessárias.

### **Supostas fraudes, furtos, danos e perda de patrimônio da OPAS**

46. Todos os casos de suposta fraude, furto, dano e perda de patrimônio devem ser notificados ao Escritório de Ética, que atua como ponto focal da RSPA para tais assuntos.

47. A *Política de Responsabilidade Patrimonial da OPAS*, instituída em 2012, responsabiliza o pessoal pela substituição ou reparo de qualquer equipamento que seja perdido, furtado, danificado ou destruído por negligência ou conduta indevida intencional. Portanto, o pessoal da RSPA deve cuidar do patrimônio da Organização como se fosse seu. Se for concluído que não tomaram medidas razoáveis para proteger o patrimônio ou equipamento da OPAS de perda ou furto, os funcionários podem ser obrigados a reembolsar à Organização o custo do patrimônio extraviado.

48. Em 2017, o Escritório de Ética recebeu 50 denúncias de furto, dano, perda de patrimônio ou equipamento da OPAS ou uso fraudulento dos cartões de crédito corporativos ou de viagem da OPAS por pessoas alheias ao quadro de pessoal. Este foi o maior número de tais denúncias desde a criação do Escritório de Ética. Porém, as perdas líquidas continuaram mais ou menos compatíveis com a média dos últimos anos. Esses casos, também descritos no Relatório Financeiro da Diretora de 2017, incluíram:

- a) Três casos de furto ou perda de livros de texto do Programa Ampliado de Livros de Texto e Materiais de Instrução (PALTEX), com valor total de US\$11.386,78.<sup>2</sup> Todas essas perdas foram reembolsadas à OPAS pelos pontos de venda.<sup>3</sup>

---

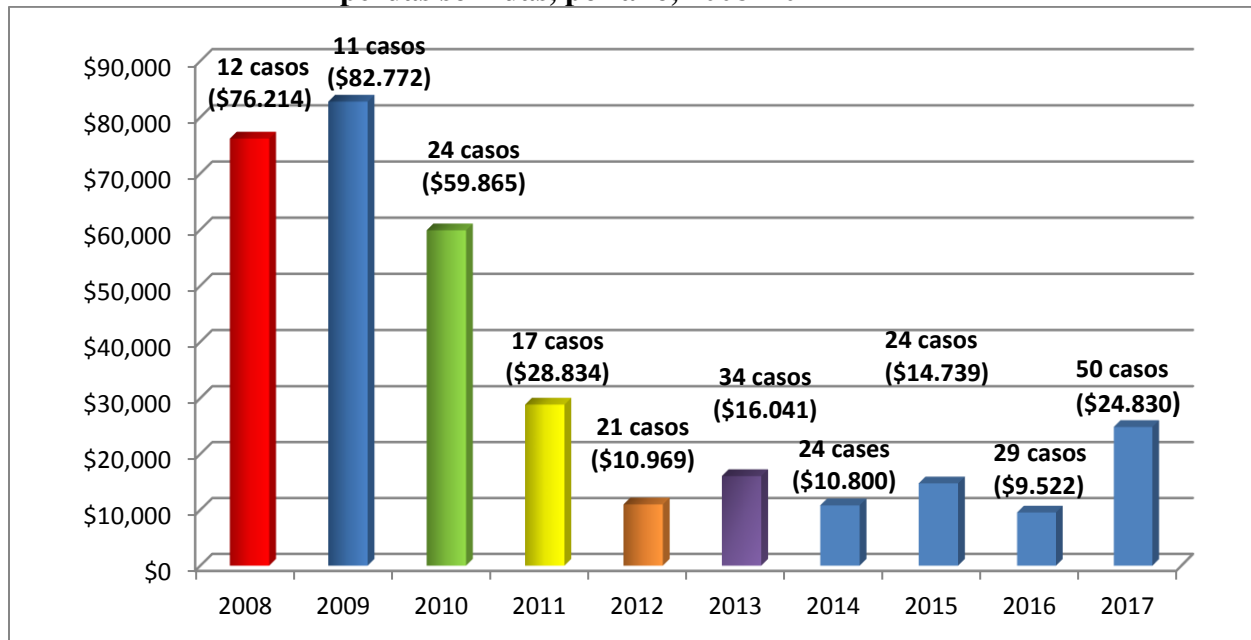
<sup>2</sup> A não ser que outra moeda esteja indicada, todos os valores monetários neste documento estão expressos em dólares dos Estados Unidos.

<sup>3</sup> Os pontos de venda são obrigados a indenizar a OPAS por todo roubo ou perda de livros de texto ocorrido nos locais de distribuição; portanto, a OPAS geralmente recupera tais perdas integralmente. Caso o reembolso não seja efetuado, o ponto de venda sofre rescisão de seu convênio com a OPAS e é retirado da lista de distribuidores habilitados.

- b) Quarenta e um casos de furto, dano ou perda de patrimônio atraente (notebooks, tablets, smartphones, projetores, etc.) na sede da OPAS e nas representações nos países. O montante total dessas perdas foi de \$24.830,18.
- c) Os cartões de crédito de compra ou de viagem de seis funcionários da OPAS foram usados em transações fraudulentas por pessoas alheias à Organização. As cobranças fraudulentas, somando \$2.436,95, foram reembolsadas integralmente pelas instituições financeiras emissoras dos cartões de compra ou viagem.

49. A Figura 8 mostra o número de casos de fraude, furto ou perda e o montante em dólares (líquido) assim perdido pela Organização em 2008-2017.

**Figura 8. Casos de suposta fraude, furto ou extravio e montante em dólares das perdas sofridas, por ano, 2008–2017**



50. Como mostra o gráfico, o número de denúncias praticamente dobrou no ano passado, ainda que as perdas líquidas tenham continuado relativamente baixas em 2017, a \$24.830. O aumento do número de denúncias provavelmente também é devido em parte aos esforços redobrados de aproximação por parte do Escritório em 2017, à melhor administração de estoque e aos processos simplificados do Sistema de Informação para a Gestão da RSPA (PMIS, por sua sigla em inglês).

### Outras ações e iniciativas

51. Em 2017, o Escritório de Ética automatizou seu questionário de Declaração de Interesses, no qual o pessoal designado deve revelar qualquer atividade que possa ensejar um conflito de interesses com o trabalho ou mandato da Organização. O questionário foi enviado por via eletrônica ao pessoal e será reenviado periodicamente. A análise das

respostas do pessoal e determinação dos possíveis conflitos de interesses é realizada internamente pelo Escritório de Ética.

52. O Escritório de Ética presidiu um grupo de trabalho que examinou as 16 recomendações da Unidade de Inspeção Conjunta (JIU) do Sistema das Nações Unidas (ONU) sobre Prevenção, Detecção e Resposta a Fraudes no Sistema da Organização das Nações Unidas (2016), que avaliou os programas de gestão de riscos de fraude das organizações do Sistema das Nações Unidas e implementação de políticas e procedimentos antifraude. O Escritório está liderando o grupo de trabalho que foi encarregado de elaborar uma política abrangente antifraude e anticorrupção, entre outras iniciativas. Como parte deste exercício, o Escritório também reavaliará a política de proteção de delatores da OPAS para assegurar que continue pertinente e atualizada.

53. Além disso, o Escritório de Ética foi responsável por administrar a eleição dos representantes do pessoal no Comitê de Apelação da OPAS, que abrangeu toda a Organização. Foram criadas plataformas on-line separadas para receber as candidaturas e para a eleição em si. Com mais de 1.650 votos, uma gama completa de representantes do pessoal, tanto do quadro de serviço geral como das categorias profissionais, foram eleitos e nomeados ao Comitê.

54. Em 2017, o Escritório de Ética também firmou dois contratos com prestadores de serviço externos para reforçar consideravelmente seu programa de capacitação. O primeiro contrato permite ao Escritório a mais de 2.000 ferramentas de capacitação completamente personalizáveis que ajudarão a efetuar mudanças reais de comportamento no local de trabalho. O segundo contrato dá acesso a uma tecnologia eleitoral móvel que permitirá sessões de treinamento mais interativas. Essas ferramentas aumentarão a eficácia do programa de capacitação do Escritório de Ética ao proporcionar técnicas de aprendizagem e ferramentas de comunicação mais criativas e interessantes.

55. Considerando a importância da ética no local de trabalho, foi decidido traduzir todas as políticas, folhetos, boletins e outros documentos de referência publicados no website do Escritório de Ética para os quatro idiomas oficiais da Organização. Esta iniciativa permitirá a todo o pessoal ter uma compreensão adequada desses documentos essenciais no idioma com o qual estão mais familiarizados.

### **Ações futuras**

56. Com a decisão de separar as funções de ética e investigativa, o Escritório de Ética passará por uma ação de *rebranding* e se concentrará exclusivamente nas funções de assessoria e aproximação. Em 2018, o Escritório de Ética trabalhará em estreita colaboração com o novo Escritório de Investigações para garantir uma transição tranquila dos casos e denúncias pelos quais era responsável. O Escritório de Investigações deverá estar dotado de pessoal e em pleno funcionamento em meados de 2018.

57. O Escritório de Ética elaborou uma pesquisa interna do pessoal para medir o nível da conscientização das equipes sobre o clima ético na OPAS e o ambiente de trabalho em

suas respectivas unidades. Esta pesquisa está finalizada, mas não foi distribuída, porque a Organização Mundial da Saúde realizou uma pesquisa semelhante em 2017 com todo o pessoal contratado em âmbito mundial (inclusive o pessoal da RSPA). Assim sendo, decidiu-se prorrogar o lançamento da pesquisa até 2018.

58. O Escritório de Ética empreenderá esforços consideráveis a prevenção e controle de fraudes em 2018, em resposta às recomendações da Unidade de Inspeção Conjunta. Como os funcionários administrativos da Sede e das representações e centros são a primeira linha de defesa contra fraude e corrupção, o Escritório de Ética organizará uma conferência, juntamente com outros escritórios interessados, para destacar sua função essencial ao ajudar a prevenir e detectar fraudes e corrupção e proteger os recursos e patrimônio da Organização.

59. O movimento “#MeToo” viralizou nas redes sociais em outubro de 2017, visando ajudar a demonstrar a ubiquidade da violência e assédio sexuais contra mulheres, principalmente no local de trabalho. Embora não se tenha notícia de casos de violência sexual na OPAS, a Organização não está imune às alegações de assédio sexual. Em 2018, o Escritório de Ética realizará uma campanha para deixar claro que: *a*) o assédio (sexual e em suas outras formas) não será tolerado na OPAS; *b*) as pessoas não devem ter medo de denunciar o assédio, e serão protegidas pela Organização se isso ocorrer; e *c*) todos que trabalham na RSPA merecem ser tratados com dignidade e respeito.

60. Há vários anos, o Escritório de Ética vem considerando revisar o Código, que foi publicado em 2005. Com a dotação adicional de pessoal e agora com tempo livre que antes era dedicado à realização das investigações, o Escritório poderá empreender uma análise integral do Código para atualizá-lo e torná-lo mais visualmente atraente.

61. Finalmente, o Escritório de Ética elaborará um boletim informativo trimestral para destacar questões éticas que surjam tanto dentro como fora da Organização. Esta iniciativa faz parte de uma estratégia concertada para manter o pessoal da RSPA conscientizado a respeito da importância da ética no local de trabalho e das consequências do comportamento antiético.

### **Ação pelo Comitê Executivo**

62. Solicita-se que o Comitê Executivo tome nota deste relatório, solicite mais informações ou esclarecimentos sobre o trabalho e as atividades do Escritório de Ética em 2017 e ofereça as orientações adicionais à Organização que considerar pertinentes.

Anexo



Organização  
Pan-Americana  
da Saúde



ESCRITÓRIO REGIONAL PARA AS

Organização  
Mundial da Saúde  
Américas

CE162/8  
Anexo

**FORMULÁRIO ANALÍTICO PARA VINCULAR OS TEMAS DA AGENDA  
COM OS MANDATOS INSTITUCIONAIS**

- 1. Tema da agenda:** 3.5 - Relatório anual do escritório de ética correspondente a 2017
- 2. Unidade responsável:** Escritório de Ética (ETH)
- 3. Preparado por:** Sr. Philip MacMillan
- 4. Vínculo entre este tema e a [Agenda de Saúde Sustentável para as Américas 2018-2030](#):**  
Não aplicável.
- 5. Vínculo entre este tema e o [Plano Estratégico da Organização Pan-Americana da Saúde 2014-2019 \(modificado\)](#):**  
Categoria 6: Serviços institucionais e funções facilitadoras  
Área programática 6.2: Transparência, prestação de contas e gestão de riscos  
Resultado intermediário 6.2: A OPAS funciona com responsabilidade e transparência e dispõe de estruturas de gestão e avaliação de riscos que funcionam de maneira adequada
- 6. Relação com o [Programa e Orçamento da OPAS 2018-2019](#):**  
Resultado intermediário 6.2.3: Melhoria do comportamento ético, do respeito dentro do local de trabalho e do devido processo em toda a Organização
- 7. Lista de centros colaboradores e instituições nacionais vinculados a este tema:**  
Não aplicável.
- 8. Boas práticas nesta área e exemplos de países da Região das Américas:**  
Não aplicável.
- 9. Repercussões financeiras do tema:**  
Este tema da agenda não tem repercussões financeiras específicas, mas o Escritório de Ética continua dependendo do nível necessário de financiamento para o cumprimento de suas funções.

- - -